

EVENTOS EXTREMOS NA CIDADE DE RIO BRANCO-ACRE-BRASIL: AS INUNDAÇÕES DE 2023



Os 50 anos do
25 Abril de 1974
7 de Junho de 2024, na Faculdade de
Letras da Universidade de Coimbra

George Luiz Pereira Santos
PPGCIAMB/UFT - PDTRPP/UA
george.santos@uft.edu.br

Lucas Barbosa e Souza
Professor Titular da UFT/PPGCIAMB e PPGG
lbsgeo@uft.edu.br

Maria Teresa Fidélis da Silva
Professora Associada com agregação/DAO-UA
teresafidelis@ua.pt

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Código de Financiamento 001.

Introdução

Os riscos são o resultado da associação entre ameaça (elementos físico naturais) e vulnerabilidade (elementos sociais) (Souza e Zanella, 2010). Os desastres por inundação ocorrem quando os riscos se concretizam. Percepção de riscos e resiliência atributos necessários para a Redução de Riscos de Inundações e minimização de seus impactos (Kellems *et al.*, 2013; Paton *et al.*, 2001). Além das questões subjetivas, características das comunidades vulneráveis, é necessário que governança exerça um papel fundamental frente aos riscos climáticos (Iocca e Fidélis, 2021), e contribua para que as instituições, em conjunto com a população afetada sejam menos impactadas com desastres dessa natureza. Desastres por inundações são eventos que causam grande disrupção da situação de normalidade, gerando danos (humanos e materiais) e prejuízos (econômicos e sociais). Em abril de 2023, a Cidade de Rio Branco, capital do estado do Acre - Brasil sofreu com uma grande inundação, com efeitos negativos severos à população afetada.

Objetivos

Analisar o episódio de inundação ocorrido na Cida de Rio Branco - Acre - Brasil no ano de 2023 e os impactos desse evento na população.
Sugerir medidas para a minimização dos efeitos negativos.

Área de Estudo

Região urbana daCidade de Rio Branco, capital do estado do Acre (Brasil) e cidade mais populosa (figura 1). Apresenta alta suscetibilidade a ocorrência de frequentes inundações em função de seu Processo de formação, às margens do Rio Acre. A ocupação irregular da planície de inundação é um fator que amplia a vulnerabilidade da população a essa modalidade de desastre.

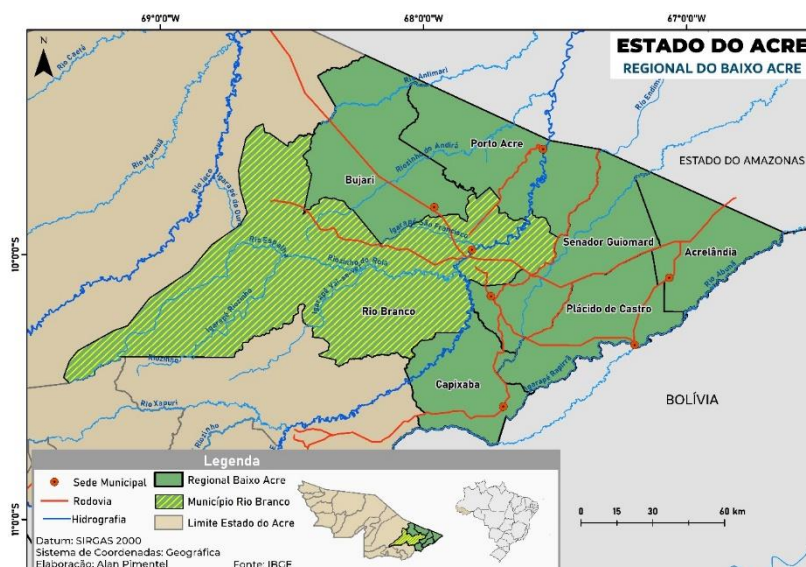


Figura 1 – Localização de Rio Branco.

Metodologia

O percurso metodológico apoiou-se em uma revisão de literatura para embasamento teórico da pesquisa, bem como na análise de documentos institucionais (planos de contingência, relatórios diários e de avaliação danos para a compreensão da dinâmica desse desastre e seus desdobramentos, tendo como efeitos negativos um forte impacto na população afetada.

Bibliografia

IOCCA, Luciana & FIDÉLIS, T. (2021): Traditional communities, territories and climate change in the literature - case studies and the role of law, Climate and Development, DOI: 10.1080/17565529.2021.1949573
KELLENS, Win; TERPSTRA, Teun; DE MAEYER, Philippe. Perception and communication of Flood Risks: A Systematic Review of Empirical Research. *Risk Analysis*, Vol. 33, No. 1, 2013.
SOUZA, Lucas Barbosa; ZANELLA, Maria Elisa. Percepção de riscos ambientais: teoria e aplicações. Fortaleza. Edições UFC. 2010. 240p.
RUFAT, Samuel et al. Surveying the surveyors to address risk perception and adaptive-behaviour cross-study comparability. *Nat. Hazards Earth Syst. Sci.*, 22, 2655-2672, 2022. <https://doi.org/10.5194/nhess-22-2655-2022>

Resultados

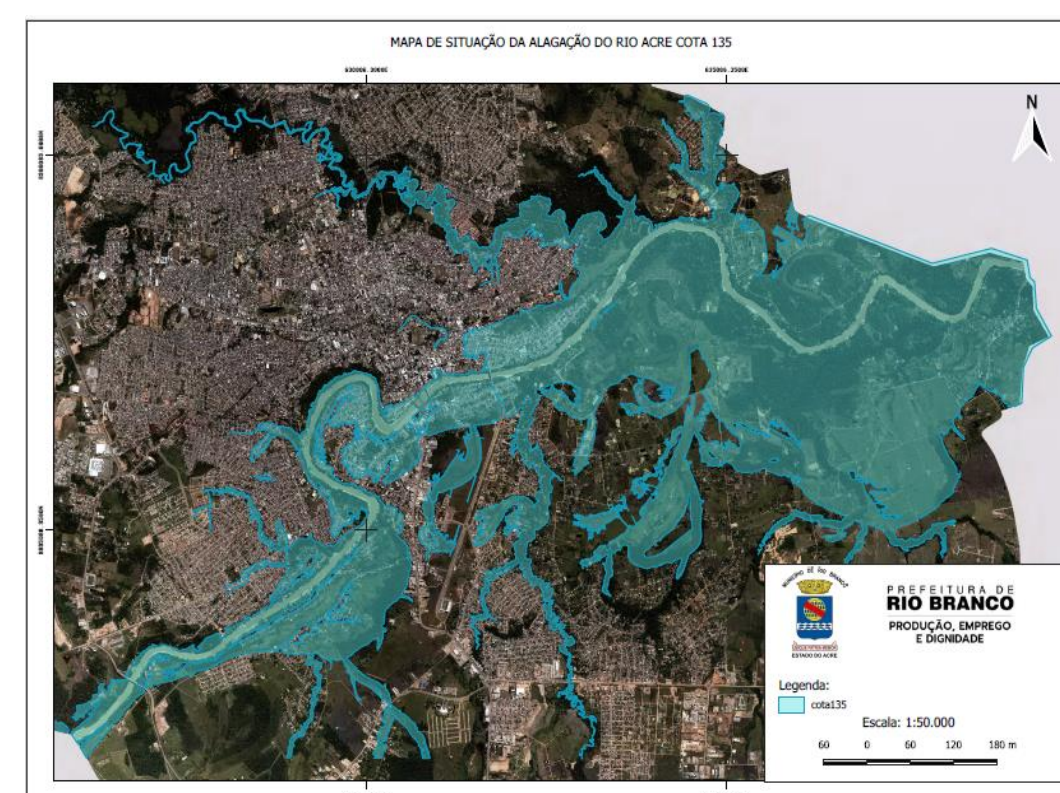


Figura 2 – Mancha de inundação da cidade de Rio Branco (2023).

O evento de inundação ocorrido no ano de 2023 deixou uma área significativa da cidade de Rio Branco, por 32 dias, em situação de submersão Figura 2. A cota atingida foi de 17,72 (3,72m acima da cota de transbordamento, que é de 14,00m).

Área	Famílias				Abrigos	
	Rural Comunidades	Famílias Atingidas Urbana	Famílias Atingidas Rural	Famílias Desabrigadas Urbana Rural		
Urbana/Bairros	75	22.500	10.000	1.037	1.892	36

Tabela 1 – Áreas e famílias atingidas pela inundação do Rio Acre, em Rio Branco (2023).

Em função da gravidade do desastre foram decretados, sequencialmente, Situação de Emergência (SE) e Estado de Calamidade Pública (ECP). Dentre os impactos negativos, a tabela 1 mostra as áreas afetadas, sendo 75 na região urbana e 35 comunidades rurais. O número de famílias atingidas (área urbana/rural) superou os 32.000 e desabrigadas (área urbana/rural) foi acima de 3.000. Para o socorro a assistência às famílias que tiveram de sair de sua casa, foram estruturados 36 abrigos públicos sob a gestão da prefeitura da cidade e do órgão de Proteção Civil.

Discussão

A inundação ocorrida no ano de 2023 foi apenas mais um dos diversos episódios dessa modalidade, na capital do Estado. Entre 2009 e 2015, esses desastres ocorreram de forma sequencial, deixando impactos negativos severos. Essa sequência de acontecimentos torna, ainda mais vulnerável, uma população socialmente e economicamente enfraquecida. Muitas vezes, ainda não recuperada de uma inundação anterior, volta a ser atingida por um novo evento. A percepção de riscos e a resiliência são elementos que podem contribuir para a redução de riscos e a minimização das conseqüências deletérias das inundações em comunidades expostas, anualmente (conforme a sazonalidade climática da região), ao perigo de sofrerem repetidas vezes e de forma severa. Com um espectro subjetivo, a percepção de risco reveste-se na sensação de perigo, medo, preocupação com algo que pode vir a acontecer (uma inundação). Esse elemento cognitivo, quando presente, contribui nas ações, individuais e coletivas, de prevenção, preparação e enfrentamento a inundações. A resiliência apresenta-se como a capacidade de receber o impacto, conseguir recuperar-se e aperfeiçoar as condutas, visando eventos futuros.

Conclusão

Este poster objetivou fazer uma breve análise das inundações ocorridas em Rio Branco-Acre-Brasil, em 2023, bem como demonstrar seus impactos na população. A percepção de riscos e a resiliência, tanto no âmbito da comunidade, quanto das instituições, que exercem a governança dos riscos, podem contribuir para a redução dos perigos e minimização dos impactos provenientes desse tipo de evento hidrológico-social. Sugere-se a ampliação de pesquisas nesse campo da ciência, a fim de que população e instituições tornem-se cada vez mais preparadas para as ações de prevenção e resposta, em circunstância de inundações, no âmbito da localidade pesquisada.